

# SINAXE

## Suplemento Litúrgico para os Domingos e Grandes Festas



«Enquanto caminhava junto do mar da Galiléia,  
viu dois irmãos, Simão e André, que lançavam as redes.  
Disse-lhes : " Vinde comigo»...

## «2º Domingo de Mateus»

(2º Domingo após Pentecostes)

### APOLITIKION (1º TOM)

Embora a pedra fosse selada pelos judeus  
e teu puríssimo corpo fosse guardado pelos soldados.  
Ressurgiste, porém, ao terceiro dia, ó Salvador,  
dando a vida ao mundo!  
Por isso, as Potências Celestes clamaram-te, ó Autor da vida:  
Glória a tua ressurreição, ó Cristo!  
Glória a tua realeza, glória a tua providência, ó Filântropo!

### KONDAKION

†Glória ao Pai , ao Filho e ao Espírito Santo.  
Tu, sendo Deus, te levantaste do túmulo,  
e devolveste a vida ao mundo;  
a natureza humana, por isso te louva:  
a morte foi vencida, Adão se regozija, ó Mestre,  
e Eva, liberta agora das cadeias da morte,  
com alegria exclama: Tu, ó Cristo, és o que a todos dá a Ressurreição!

## THEOTOKION

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

Quando Gabriel te saudou, ó Virgem, dizendo: "alegra-te!"  
e com sua voz, o Salvador encarnou-se em ti, tabernáculo santo;  
e, como falava o Justo Davi: "veio do céu trazendo o Criador de tudo",  
glória Àquele que habita em ti,  
glória Àquele nascido de ti e que nos libertou!

## PROKIMENON

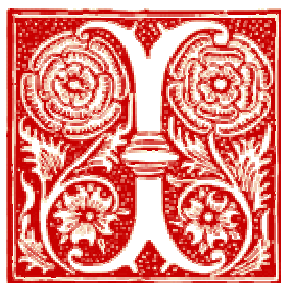
Desça sobre nós, Senhor, a tua misericórdia  
conforme nossa esperança em Ti.

Exultai, ó justos, no Senhor,  
pois aos retos convém o louvor.

EPÍSTOLA:

[RM 2, 10-16]

## LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS ROMANOS



rmãos, glória, honra e paz a todo o que faz o bem, primeiro ao judeu e depois ao grego. Porque, diante de Deus, não há distinção de pessoas. Todos os que sem a lei pecaram, sem aplicação da lei perecerão; e quantos pecaram sob o regime da lei, pela lei serão julgados. Porque diante de Deus não são justos os que ouvem a lei, mas serão tidos por justos os que praticam a lei. Os pagãos, que não têm a lei, fazendo naturalmente as coisas que são da lei, embora não tenham a lei, a si mesmos servem de lei; eles mostram que o objeto da lei está gravado nos seus corações, dando-lhes testemunho a sua consciência, bem como os seus raciocínios, com os quais se acusam ou se escusam mutuamente. Isso aparecerá claramente no dia em que, segundo o meu Evangelho, Deus julgar as ações secretas dos homens, por Jesus Cristo.

## ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Deus assegura a minha vitória  
e me submete os meus adversários.  
Aleluia, aleluia, aleluia!

Salva maravilhosamente seu servo  
e usa de misericórdia com seu ungido.  
Aleluia, aleluia, aleluia!

## EVANGELHO

[ MT 4, 18-23]

## EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, SEGUNDO SÃO MATEUS

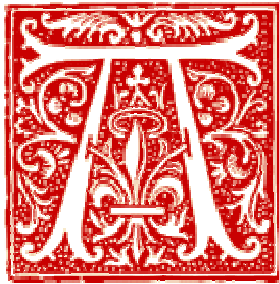


aquele tempo, caminhando Jesus ao longo do mar da Galiléia, viu dois irmãos: Simão (chamado Pedro) e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. E disse-lhes: «Vinde após mim e vos farei pescadores de homens». Na mesma hora abandonaram suas redes e o seguiram. Passando adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam com seu pai Zebedeu consertando as redes. Chamou-os, e eles abandonaram a barca e seu pai e o seguiram. Jesus percorria toda a Galiléia, ensinando nas suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.



SUBSÍDIOS HOMILÉTICOS

Pe. Pavlos Tamanini



pós vivenciarmos as experiências de Pentecostes e celebrarmos, logo no domingo posterior, o “dia de todos os santos”, a Igreja do Oriente retoma São Mateus, iniciando os relatos sobre a vida de Jesus pelo “chamado” dos primeiros discípulos. O mesmo texto, podemos encontrar em Marcos e Lucas.

Para anunciar a Deus é preciso tê-lo conhecido. Para conhecer a Deus é necessário que ele se revele. No Novo Testamento, Deus se deixa revelar na pessoa do Filho e o Filho chama seus colaboradores para que Deus seja cada vez mais conhecido e amado por todos.

O chamado genuíno para esta missão é sempre uma iniciativa divina:

(?e? me ed?a?e?ate se??, a??a e?? sa? ed?a?e?Sa)

“Não fostes vós que me escolhestes,  
mas eu que vos escolhi” (Jo 15,16).

Cafarnaúm, ficava às margens do Lago de Genesaré, também chamado Mar da Galiléia. É aí, entre os pescadores, que Jesus encontra seus primeiros colaboradores: Simão Pedro e André, Tiago e João. Dois pares de irmãos, sinal de que o Reino é lugar de fraternidade, comunhão e Família. Jesus escolhe trabalhadores dedicados. Eles eram pescadores e conheciam bem sua profissão: sabiam das responsabilidades e das dificuldades provindas deste árduo labor.

O pescador é um homem do silêncio, da esperança e da perseverança. Quando sai para a pesca sua língua cessa para que os peixes não se assustem com o barulho das palavras. É um homem da esperança, pois aguarda sem afobação o momento certo para retirar as redes e coletar o fruto de seu trabalho. Às vezes espera toda uma noite, sem nada pescar, mesmo assim insiste em jogá-la de novo às águas. Por isso o pescador também é caracterizado como o homem da perseverança.



O Mar da Galiléia

Tão acostumados com o seu trabalho, Jesus convida aqueles pescadores para inaugurar um outro tipo de pesca pois era preciso trabalhar para o Reino:

“?p? t??a ?a? e?? ?a p?a??? a?t??p???”

Doravante serás pescador de homens. (Jo 5,10)

Nesta nova empreitada aquelas características tão próprias dos pescadores (o silêncio, a esperança e a perseverança) lhes serão de grande valia. O silêncio da oração e da meditação contínua, fará dos chamados, homens de esperança e de perseverança, mesmo quando a pesca parecer infrutífera.

Mas é necessário que também nós façamos nossa parte: entregar-se à oração e à meditação e pedir. A este propósito, São João Crisóstomo, ao comentar esta passagem do Evangelho, recorda: “Quando falta nossa cooperação, também a ajuda de Deus perde sua força” (Comentário ao Evangelho de São Mateus, n. 50).

Os chamados por Deus devem ter a fisionomia própria Daquele que chama, que não é objeto de mudanças: o semblante do Cristo Sacerdote, Profeta e Rei. Os homens desejam contemplar no sacerdote, o chamado por excelência a anunciar o Reino, o rosto de Cristo, aquele que é, “posto a favor dos homens no que se refere a Deus” (Hb 5,1).

Portanto, pelo convite que Deus nos fez, os chamados comprometem-se a manifestar a presença de Cristo, único e sumo Pastor, no meio do Rebanho que lhes foi confiado. Este rebanho é a Igreja que está presente em todas as partes, com rosto multiforme, mas que se une pela mesma Cabeça: O Cristo Sacerdote.

Os quatro primeiros chamados seguiram o Mestre e, com Ele, aprenderam a ser santos para, só depois, mergulhados na Graça, sair e pescar de um modo diferente, novo.

Galileia, terra de encontros... Jesus gasta tempo a olhar as pessoas e a compreendê-las. Quando chama para o seguirem Simão e André, Tiago e João, mostra-se humano não quebrando os laços da fraternidade; os primeiros discípulos são chamados dois a dois. Deixar as redes, a barca e sobretudo o pai é já tão exigente! A Galileia, símbolo dos indivíduos e dos povos introduzidos na luz de um homem que põe de pé. Jesus leva-

os consigo através de um longo itinerário em que nenhum "impossível" é colocado a priori, nem sequer a passagem para o outro lado do mar.



## «Vinde após mim. Farei de vós pescadores de homens»

### **S. Efrém (306-373), Comentário do Diatessaron**

Vieram a ele como pescadores de peixes e tornaram-se pescadores de homens, como ele dissera: “Eis que agora envio caçadores de homens, e eles caçaram sobre todas as montanhas e todos os lugares elevados” (Jr 16,16). Se ele tivesse enviado sábios, diriam que tinham persuadido o povo e assim tinham ganho, ou que os tinham enganado e assim os agarraram. Se ele tivesse enviado ricos, diriam que eles tinham dominado do povo alimentando-o, ou que os tinham corrompido com dinheiro, e assim os tinham dominado. Se tivesse enviado homens fortes, teriam dito que eles os tinham seduzido pela força, ou ao contrário, pela violência.

Mas os apóstolos não tinham nada disso. O Senhor mostrá-lo-á a todos pelo exemplo de São Pedro. Ele era pusilânime, porque ele ficou aterrorizado à voz de um criado; era pobre, porque ele próprio não podia pagar a sua parte do imposto: “Não tenho ouro nem prata” (Ac 3,6; Mt 17, 24-27). Ele não tinha cultura pois, quando negou o Senhor, nem foi capaz de se defender pela astúcia.

Eles partiram pois, estes pescadores de peixes, e alcançaram a vitória sobre os fortes, os ricos e os sábios. Grande milagre! Fracos como eram, atraíram, sem violência, os fortes à sua doutrina; pobres, ensinaram os ricos; ignorantes, fizeram os seus discípulos sábios e prudentes. A sabedoria do mundo deu lugar a esta sabedoria que é ela própria a sabedoria das sabedorias.